

Intervenção reflexológica podal em mulheres com câncer de mama

Foot reflexology intervention in women with breast cancer

DOI:10.34119/bjhrv4n2-140

Recebimento dos originais: 18/02/2021

Aceitação para publicação: 18/03/2021

Matheus Rodrigues Lima Santos

Graduado em Estética e Cosmética

Instituição: Universidade Estadual de Goiás - Unidade Laranjeiras

Endereço: Rua Prof. Alfredo de Castro, 9175 - Parque das Laranjeiras, Goiânia - GO,
74855-130

E-mail: marolimasantos@gmail.com

Laura Cristina Dias Souza

Graduada em Estética e Cosmética

Instituição: Universidade Estadual de Goiás - Unidade Laranjeiras

Endereço: Rua Prof. Alfredo de Castro, 9175 - Parque das Laranjeiras, Goiânia - GO,
74855-130

E-mail: cristina.portodias71@gmail.com

Tania Cristina Silva Lopes

Especialista em Biossegurança

Instituição: Clínica de Reflexologia Lírios de São José

Endereço: Rua Argentina, 987, Bairro Boa vista, Anápolis, GO, 75075-200

E-mail: tania.clinicareflexologia@hotmail.com

Letícia Cristiana Alves de Sousa

Especialização em Farmacologia e Saúde da Família

Instituição: Universidade Estadual de Goiás- Campus Morrinhos

Endereço: Rua 14, 327, Jd América, Morrinhos, GO, 75650-000

Jonas Byk

Pós-doutorado

Instituição: Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Amazonas

Endereço: R. Afonso Pena, 1053, Centro, Manaus, AM, 69020-160

E-mail: jonas.byk@hotmail.com

Isabela Jubé Wastowski

Pós-doutorado

Instituição: Universidade Estadual de Goiás - Unidade Laranjeiras

Endereço: Rua Prof. Alfredo de Castro, 9175 - Parque das Laranjeiras, Goiânia - GO,
74855-130

E-mail: isabela.wastowski@ueg.br

RESUMO

O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais frequente em mulheres. O tratamento para essa doença pode ser feito por meio de cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. No entanto, tais intervenções acarretam efeitos colaterais que geram

desconforto às pacientes. Devido a isso, muitas pacientes têm buscado por terapias integrativas e complementares para minimizar os efeitos indesejados das terapias convencionais. Dentre essas terapias integrativas, está a Reflexologia Podal que consiste em um conjunto de técnicas de pressão em pontos específicos localizados nos pés. O objetivo deste estudo foi mostrar os benefícios da Reflexologia para minimizar os efeitos colaterais do tratamento oncológico. A metodologia tratou-se de revisão da literatura publicada na base de dados *Web of Science*, entre os anos de 2010 a 2020. Os termos “reflexology”, “breast” e “cancer” foram utilizados para a busca. Foram encontrados 67 artigos, porém apenas 15 artigos se enquadravam à pergunta norteadora. Os estudos demonstraram que a Reflexologia ameniza alguns efeitos colaterais do tratamento contra o câncer de mama, principalmente, náuseas, vômitos e neuropatia periférica.

Palavras-Chave: Reflexologia Podal, Terapias Integrativas, Câncer de Mama, Efeitos Colaterais.

ABSTRACT

Breast cancer is the second most common malignancy in women. Treatment for this disease can be done through surgery, chemotherapy and / or radiation therapy. However, such interventions have side effects that cause discomfort to patients. Because of this, many patients have sought integrative and complementary therapies to minimize the conventional therapies unwanted effects. Among these integrative therapies, there is Foot Reflexology, which consists of a pressure set techniques at specific points located on the feet. The aim of this study was to show the Reflexology benefits to minimize the cancer treatment side effects. The methodology was a literature review published in the *Web of Science* database, between the years 2010 to 2020. The terms “reflexology”, “breast” and “cancer” were used for the search. Sixty seven articles were found, but only 15 articles fit the guiding question. Studies have shown that Reflexology alleviates some treatment side effects against breast cancer, especially nausea, vomiting and peripheral neuropathy.

Keywords: Foot Reflexology, Integrative Therapies, Breast Cancer, Side Effects.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais frequente em um contexto mundial (FERLAY et al., 2010). O aumento do número de pacientes com câncer de mama no Brasil, nos últimos 20 anos, fez com que Sistema Único de Saúde (SUS) classificasse esse câncer como um problema de saúde pública (BRASIL, 2006). O câncer de mama é considerado uma neoplasia de prognóstico relativamente bom, contudo ainda é a neoplasia que mais causa morte entre mulheres, no Brasil, provavelmente pelo diagnóstico tardio (BRASIL, 2009).

Atualmente, existem diversos protocolos para o tratamento do câncer de mama. O tratamento dependerá do estágio e tipo de tumor. Pacientes com doença em estágio I a III, por exemplo, são tratados por cirurgia, seguida de radioterapia e/ou quimioterapia

(American Cancer Society). Por um lado, esses tratamentos que ajudam a eliminar células cancerígenas, podem ocasionar efeitos colaterais. Por exemplo, a radioterapia pode causar irritação na pele e vermelhidão, sensibilidade mamária e linfedema. Por sua vez, a quimioterapia pode causar a perda de cabelo, fadiga, náusea, vômito, diarreia e dor (KOMEM,2019). Adicionalmente, pode ainda haver dor e desconforto, infecção, seroma e linfedema após a cirurgia (BREAST CANCER NOW). Portanto, tem sido, cada vez mais frequente, que pacientes procurem por terapias complementares e integrativas para apoiar o tratamento convencional (THARMARAJAH,2018).

Dentre as terapias complementares e integrativas, encontra-se a Reflexologia. A Reflexologia podal é definida como um conjunto de técnicas de pressão em pontos específicos, localizados nos pés, conhecidos como terminais nervosos (LOURENÇO, 2014; OLIVEIRA, et al, 2020). As pressões nos terminais nervosos desencadeiam uma série de eventos pelo corpo como, por exemplo, o estímulo do sistema nervoso, melhora da circulação sanguínea, eliminação de substâncias tóxicas e estimulação da glândula pituitária para a liberação de endorfinas. As endorfinas têm efeito analgésico, promovendo um estado de relaxamento e alívio das dores. (LOPES 2015). Considerando-se as tradições orientais, o método de pressão é aplicado nos pés pois é onde passam os principais canais (meridianos) que conduzem a energia vital (chi) existente em todo corpo, e também por estarem, a maior parte do tempo, sob pressão do peso corpóreo estático ou dinâmico (LEITE, ZÂNGARO 2007).

A Reflexologia consiste em técnicas milenares que se modernizaram ao longo dos anos. Historicamente, a "medicina dos pés" foi descrita por antigas sociedades, como a chinesa e egípcia, sendo redescoberta por estudiosos dessas civilizações e trazida ao conhecimento das sociedades modernas. Um desses pesquisadores foi Victor Loret que, no ano de 1899, escavou a Tumba de Ankhmahor, erigida durante a 6ª Dinastia Egípcia, no ano 2330 a.C, e que, posteriormente, ficou conhecida como a Tumba do Médico. A tumba de Ankhmahor recebeu esse título por conter hieróglifos com imagens de práticas medicinais e, entre essas imagens, também foi encontrada o que aparenta ser uma forma de Reflexologia sendo aplicada em pacientes. (MAZLUM 2012)

No entanto, apesar das inscrições sobre a Reflexologia nas antigas construções egípcias, vários estudiosos acreditam que essa técnica teve origem na China há 5000 anos atrás (KUNZ, B. E KUNZ 1997).

Na sociedade atual, podemos citar alguns eventos importantes para a evolução da Reflexologia. Nos Estados Unidos, em 1913, o otorrinolaringologista William Fitzgerald

observou que alguns pacientes sentiam mais dores do que outros durante o pós-operatório. Após avaliar vários pacientes, o médico concluiu que os indivíduos que sentiam dores com menos intensidade haviam se submetido a pressões em determinadas partes do corpo, resultando na produção da analgesia em si mesmos. Após esse desfecho, o Dr. Fitzgerald continuou à pesquisa de forma aprofundada e chegou ao resultado do sistema de dez zonas pelo corpo. Cada uma das zonas possui um elo entre si, permitindo que uma região interfira na outra região da mesma zona resultando no reflexo (HALL 2007).

O sistema das dez zonas consiste na existência de dez zonas verticais, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, iniciando na ponta dos artelhos, passando pelas falanges até o topo do cérebro. As dez zonas possuem a mesma largura, vão da parte anterior até a parte posterior. O fato de estarem ligadas de maneira energética faz com que elas se afetem mutuamente (HALL 2007).

Em 1920, Dr. William Fitzgerald ministrou uma palestra na Escola Riley of que despertou grande interesse no Dr. Shelby Riley que passou a aplicar estes tratamentos em seus pacientes. Dr Riley obteve também ótimos resultados acarretando a redução no uso de medicamentos por seus pacientes (MAZLUM 2012).

Em 1930, a fisioterapeuta assistente do Dr. Riley, senhora Eunice D. Ingham, assimilou as técnicas da terapia zonal e aplicou-as em seu trabalho. Conhecida como a “Mãe da Reflexologia Podal”, senhora Eunice D. Ingham aperfeiçoou o tratamento, mapeou grande parte dos órgãos e disseminou a Reflexologia Podal. A evolução da Reflexologia Podal, tal como é hoje, ocorreu graças à Sra. Ingham. Foi autora de dois grandes livros de extrema importância na disseminação, mapeamento e documentação das suas pesquisas, “Histórias que os Pés Podem Contar” e “Histórias que os Pés Contam” (HALL 2007).

“Profissionalmente aplicada, esta terapia ajuda a restaurar o equilíbrio entre a nossa mente e as emoções e faz com que o corpo retorne ao seu estado normal de homeostasia (processo pelo qual um organismo consegue a constância do seu equilíbrio).

Seu objetivo visa ajudar o corpo na sua autocura, e não apenas suprimir os sintomas, mas tem a intenção de limitar os efeitos adversos de doenças ou desordens, trabalhando com, e não contra a fisiologia”. (LOPES, 2015)

O presente artigo teve como objetivo revisar a literatura sobre a aplicação da Reflexologia para a redução dos efeitos colaterais do tratamento contra câncer de mama.

2 METODOLOGIA

Esse artigo é uma revisão sistemática integrativa da literatura que apresentou a seguinte pergunta norteadora: Como a Reflexologia podal pode amenizar os efeitos colaterais da quimioterapia em mulheres com câncer de mama?

A pesquisa foi realizada no período de janeiro a outubro de 2020. Foi consultada a base de dados Web of Science utilizando-se as palavras chaves “reflexology”, “breast”, “cancer” e o operador booleano AND. Foi pesquisada a literatura publicada entre os anos de 2010 a 2020. Para averiguação dos que se encaixavam na pergunta norteadora, foi realizada a leitura de título e resumo. Os artigos de revisão bibliográfica, em duplicidade e que tratavam de outros tipos de câncer foram excluídos, sendo considerados apenas artigos originais e experimentais.

3 RESULTADO

Após a pesquisa, foram encontrados 67 artigos. No entanto, ao fazer a leitura dos mesmos, considerando-se os critérios de seleção apresentados na metodologia, restaram 15 publicações, as quais serviram de base para essa revisão sistemática integrativa. As publicações, em sua totalidade, foram escritas em inglês. A tabela 1 apresenta a análise bibliométrica da literatura estudada, sendo descrito os dados referentes ao país, ano e área temática.

Tabela 1. Número de publicações sobre a temática, segundo país, ano e área de publicação.

País	N	Ano	N	Área	N
Estados Unidos	9	2020	1	Oncology	8
Inglaterra	4	2019	2	Health Care Sciences & Services	3
Índia	1	2018	3	Rehabilitation	2
Grécia	1	2017	5	Psychology	1
		2016	1	Biomedical Social Sciences	1
		2012	1	Integrative & Complementar y Medicine	5
		2010	2	Neurosciences & Neurology	1
				Research & Experimental Medicine	1
				Nursing	3

N – Número de publicações

Considerando-se a pergunta norteadora dessa revisão, observamos que a maioria dos artigos relataram que a Reflexologia ameniza a náusea, ânsia de vômito e vômitos nas pacientes em tratamento quimioterápico. Whatley *et al* destacam também o efeito da Reflexologia na redução do linfedema ocasionado pelo tratamento. Ben-Horin *et al* também descreveram melhora da neuropatia periférica decorrente do tratamento oncológico, contudo, nesse estudo, houve aplicação da Reflexologia combinada com a

acupuntura. Na maioria dos estudos, foram realizadas de 1 a 2 sessões de Reflexologia por semana, sendo cada sessão de 30 a 40 minutos.

4 DISCUSSÃO

Nesta revisão integrativa, buscamos responder quais os resultados do tratamento reflexológico como terapia complementar para os efeitos colaterais da quimioterapia. Observamos que as principais queixas relatadas pelas pacientes foram dor, fadiga, dispneia e náuseas. Foi percebido que, em nenhum ensaio, houve sessões de Reflexologia podal antes do início do tratamento. Em grande parte dos artigos encontrados, os pontos trabalhados na reflexologia foram os pontos padrão.

Wyatt *et al* (2012) utilizaram um protocolo diferente, o qual excluiu nove pontos específicos do câncer de mama e pressão profunda com o polegar. Este protocolo incluiu pontos que estimulam o sistema nervoso, pulmão, diafragma, mama, tórax, rim, adrenal, baço e intestino. Nesse estudo, foi observado alívio significativo da dispneia, levando à normalização do funcionamento físico e da fadiga. Os sintomas de dor, depressão e náusea não tiveram nenhuma alteração.

Sikorskii *et al* (2018) testaram sistemas diferentes para avaliação de evolução das pacientes. Verificou-se que há diferença de resultados entre os dois sistemas. Porém, confirmaram que as melhorias foram significativas. Posteriormente, Sikorskii *et al* (2019) reafirmaram em suas pesquisas que a Reflexologia podal proporcionou a diminuição significativa principalmente para dor e fadiga. Tarrasch *et al* (2016) observaram o mesmo, abrangendo também a insônia em pacientes que estavam fazendo radioterapia.

Em estudo publicado por Özdelikara *et al* (2017), observou-se que os efeitos da Reflexologia podal iniciam-se após a primeira e segunda sessão. Em comparação com o grupo controle, o grupo de Reflexologia obteve diferença estatisticamente significativa apresentando redução das queixas em todos os sintomas, exceto das náuseas. Para este sintoma, observou evolução do quadro após a terceira sessão.

Em uma sessão semanal de 30 minutos, realizada pelo cuidador, durante 11 semanas, relatado por Frambes *et al* (2017), observou-se aumento significativo na qualidade de vida. Foi notado que pacientes, aos cuidados de cuidadores do sexo feminino, apresentaram melhores resultados. As pacientes que possuíam amizade com suas cuidadoras e sofriam de depressão relataram sentir menos seus efeitos.

Em contrapartida, Wyatt *et al* (2017) constataram diminuição significativa dos efeitos colaterais na segunda semana. Comparando os resultados do grupo controle e o

grupo de Reflexologia, houve progresso representativo a partir da terceira semana. Nesse estudo, concluiu-se que a relação social entre paciente e cuidador não interferiu no resultado.

Por sua vez, Ben-Horin *et al* (2017) avaliaram o efeito da combinação da Acupuntura e Reflexologia para tratamento da neuropatia periférica causada pela quimioterapia. Foi observado que 93% dos pacientes tratados relataram não ter mais sintomas. A terapia foi realizada por um profissional de medicina tradicional chinesa. Conforme o protocolo, foram administradas 1 – 2 sessões semanais durante 12 semanas, 20 minutos de Acupuntura e 30 – 40 de Reflexologia, sendo utilizados os pontos padrões.

Sharp *et al* (2010) realizaram um estudo dividindo as pacientes em três grupos, grupo controle, grupo que receberia massagem no couro cabeludo e um grupo que receberia Reflexologia podal. A Reflexologia podal e a massagem no couro cabeludo tiveram protocolos padronizados de acordo com o câncer de mama. As pacientes receberam 1 sessão de 1 hora por semana, durante 8 semanas, a partir da sétima semana após a cirurgia. De início, os resultados foram significativamente diferentes entre os três grupos, mas entre os grupos de massagem e de Reflexologia não foram significativos. Eles se sentiram mais relaxados. No entanto, não houve diferença entre os três grupos ao se tratar de depressão e ansiedade. Na última análise realizada, o grupo de Reflexologia foi o que obteve maior efeito.

No estudo de Luo *et al* (2018) o objetivo foi avaliar se a Reflexologia poderia diminuir o uso de serviços de saúde, o que implicaria no aumento da produtividade no local de trabalho. Nessa pesquisa, as pacientes recrutadas estavam em estágio III ou IV, fazendo tratamento direcionado. O protocolo aplicado pelo cuidador consistia em, no mínimo, 1 sessão de 30 minutos por 4 semanas em pontos padrão. Com este estudo, foi possível observar uma diminuição dos efeitos colaterais do tratamento, o que consequentemente diminuiu o uso dos serviços de saúde e aumentou a produtividade no trabalho.

Já, Whatley *et al* (2016) utilizaram a Reflexologia no tratamento de linfedema do braço. Os pesquisadores observaram redução do inchaço, porém esse benefício deveria ser observado por mais de 6 meses. Estas pacientes usaram a Reflexologia para controlar linfedema após passarem por cirurgia. As idades variaram de 43 – 86 anos. O protocolo de 40 minutos seguido na Reflexologia visou áreas reflexas correspondentes às áreas linfática e renal por 7 semanas. No início do estudo, o volume médio dos braços inchados foi de 348,8 ml (DP 239,7) houve uma redução de 126,3 ml (36,2%), ficando na média

de 222,5 ml (DP 190,6).

Posteriormente, Whatley *et al* (2018) reuniram relatos feitos por pacientes que participaram das sessões de Reflexologia. As pacientes relataram sentir muita dor, dificuldades para realizar tarefas simples do dia a dia e constrangimento social. Ao findar o estudo, as pacientes relataram redução da dor, retorno às atividades normais e elevação da autoestima.

Kapila *et al* (2018), usaram a Reflexologia para tratar preocupações dos pacientes com câncer. O estudo foi realizado com a participação de 52 pacientes, destes, 30 pacientes tinham câncer de mama e 22 possuíam outro tipo de câncer. As preocupações dos pacientes foram divididas em 5 categorias: psicológicas e preocupações emocionais; preocupações físicas; preocupações com o tratamento; preocupações com o bem-estar; e questões práticas. De acordo com a pontuação de um teste realizado para verificar o progresso, houve avanço de 46,8% no grupo das pacientes com câncer de mama, e 40,0% no grupo de pacientes com outro tipo de câncer.

5 CONCLUSÃO

Considerando-se a pergunta norteadora desse estudo, concluímos que a Reflexologia podal pode auxiliar na redução dos efeitos colaterais do tratamento para o câncer de mama, amenizando, principalmente, náuseas, vômitos e neuropatia periférica.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN CANCER SOCIETY. Disponível em: <<https://www.cancer.org/treatment/treatments-and-side-effects/treatment-types/chemotherapy/chemotherapy-side-effects.html>>; Acesso em: maio de 2020.
- BEN-HORIN, Idan; KAHAN, Peretz; RYVO, Larisa; *et al.* Acupuncture and Reflexology for Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy in Breast Cancer. Integrative cancer therapies, Thousand Oaks, V. 16, E.3, P. 258-262, set/2017.
- BREAST CANCER NOW. Chemotherapy side effects. Disponível em : <<https://breastcancer.org/information-support/facing-breast-cancer/going-through-breast-cancer-treatment/side-effects/side-effects-chemotherapy>>; Acesso em: Abril 2020.
- CANTINELLI FS, Camacho RS; SMALETZ O, Gonsales BK; BRAGUITTONI E, Rennó JR. A oncopsiquiatria no câncer de mama: considerações a respeito de questões do feminino. Rev. Psiquiatr. Clín, São Paulo, vol.33, n.3, p.124-33, 2006.
- FERLAY, J. *et al.* Cancer incidence and mortality worldwide. Lyon: International Agency for Research on Cancer, GLOBOCAN 2008, v 1.2. Disponível em: <http://globocan.iarc.fr>. Acesso em: maio 2020
- FRAMBES, Dawn; SIKORSKII, Alla; TESNJAK, Irena; *et al.* Caregiver-Reported Health Outcomes: Effects of Providing Reflexology for Symptom Management to Women With Advanced Breast Cancer. Oncology nursing forum, Pittsburgh, V.44, E.5, P.596-605, set/2017.
- GILLANDERS, Ann. Reflexologia para dor nas costas. Tradução de Rosane Albert. 1 ed. São Paulo: Editora Pensamento, 2006.
- GREEN, Victoria L.; ALEXANDROPOULOU, Afroditi; WALKER, Mary B.; *et al.* Alterations in the Th1/Th2 balance in breast cancer patients using reflexology and scalp massage. Experimental and therapeutic medicine, Athens, V.1, E.1, P.97-108, jan-fev/2010.
- HALL, N.M. Reflexologia: Um Método para Melhorar a Saúde. Tradução de Carmen Fischer. 1 ed. São Paulo: Pensamento, 2001.
- KAPILA, Ayush K.; HERD, Allison; KNIFE, Natalie; *et al.* A Prospective Cohort Study on the Impact of Reflexology in Patients With Breast Cancer Using the MYCaW Scale. Clinical breast cancer, Dallas, V.19, E. 2, P. 319-326, abr/2019.
- KUNZ, B. E KUNZ, K. Reflexologia: como restabelecer o equilíbrio energético. 10ª Edição. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.
- LEITE, F.C.; ZÂNGARO, R.A. Reflexologia: Uma Técnica Terapêutica Alternativa. IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de PósGraduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2007. Disponível em: <<http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/epg/epg3/epg3-27.pdf>>; Acesso em 21 de out. de 2020.

LOPES, T. C. Silvia. Um estudo da eficácia sobre os efeitos da Reflexologia podal. Euro America Instituto Técnico Profissional, 20 Disponível em: <<http://www.euroamerica.net/blog/um-estudo-da-eficacia-sobre-os-efeitos-da-reflexologia-podal>> ; Acesso em: 28 de maio de 2019.

LOURENÇO, O. Tadeu. Reflexologia podal: Primeiros Socorros e Técnicas de Relaxamento. 5 ed. São Paulo: Ground, 2011.

Pabline Melo de Oliveira, Bráulio Brandão Rodrigues, Rhaissa Rosa de Jesus Cardoso, Gabriela Figueiredo de Araújo, Isadora Garcias Carneiro Kriunas Severin, Fábio Ferreira Marques. Reiki and mindfulness meditation in the management of patients with chronic pain: a literature review Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 1, p. 1155-1167 jan./feb. 2020.

LUO, Zhehui; WANG, Liang; SIKORSKII, Alla; *et al.* Healthcare service utilization and work-related productivity in reflexology intervention for advanced breast cancer women. Supportive care in cancer, New York, V.27, E.8, P.2837-2847, Ago/ 2019.

MAZLUM, Leila. Reflexologia: história e atualidades. Núcleo Geo Reflexologia Acupuntura, 2012. Disponível em: <<http://www.nucleogra.com.br/wp-content/uploads/2013/04/Reflexologia-Historia-e-Atualidades.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2009.

NETTO, O.A. Dor: Princípios e Prática. 1 ed. Artmed Editora, 2009.

OZDELIKARA, Afitap; TAN, Mehtap. The Effect of Reflexology on Chemotherapy-induced Nausea, Vomiting, and Fatigue in Breast Cancer Patients Asia-pacific journal of oncology nursing, Mumbai, V.4, E.3, P.241-249, jul-set/2017.

OZDELIKARA, Afitap; TAN, Mehtap. The effect of reflexology on the quality of life with breast cancer patients. Complementary therapies in clinical practice, Oxford, V.29, P.122-129, nov/2017.

SAMUEL, C. An investigation into the efficacy of reflexology on acute pain in healthy human subjects. Jan/2011. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=An+investigation+into+the+effectiveness+of+reflexology+on+acute+pain+in+healthy+humans&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart>; Acesso em: 4 de fevereiro de 2021.

SHARP, D. M.; WALKER, M. B.; CHATURVEDI, A.; *et al.* A randomised controlled trial of the psychoneuroimmunological effects of reflexology in women with early-stage breast cancer. Breast cancer research, Oxford, V.12, P.S9-S9, mai/2010.

SIKORSKII, Alla; NIYOGI, Pratim Guha; VICTORSON, David; *et al.* Symptom response analysis of a randomized controlled trial of reflexology for symptom management among women with advanced breast cancer. Supportive care in cancer, New York, V. 28 E. 3, p. 1395-1404, mar/2020.

SIKORSKII, Alla; VICTORSON, David; O'CONNOR, Patrick; *et al.* PROMIS and

legacy measures compared in a supportive care intervention for breast cancer patients and caregivers: Experience from a randomized trial. *Psycho-oncology*, Hoboken, V. 27 E. 9 P. 2265-2273, set/2018.

TARRASCH, Ricardo; CARMEL-NEIDERMAN, Narin N.; BEN-AMI, Sarah; *et al.* The Effect of Reflexology on the Pain-Insomnia-Fatigue Disturbance Cluster of Breast Cancer Patients During Adjuvant Radiation Therapy. *Journal of alternative and complementary medicine*, New Rochelle, V.24, E.1 , P. 62-68 , jan/2018.

WHATLEY, Judith; STREET, Rachael; KAY, Sally. Experiences of breast cancer related lymphoedema and the use of reflexology for managing swelling: A qualitative study. *Complementary therapies in clinical practice*, Oxford, V.32, P.123-129, ago/2018.

WHATLEY, Judith; STREET, Rachael; KAY, Sally; *et al.* Use of reflexology in managing secondary lymphoedema for patients affected by treatments for breast cancer: A feasibility study. *Complementary therapies in clinical practice*, Oxford, V.23, P.1-8, may/2016.

WYATT, Gwen; SIKORSKII, Alla; RAHBAR, Mohammad Hossein; *et al.* Health-Related Quality-of-Life Outcomes: A Reflexology Trial With Patients With Advanced-Stage Breast Cancer. *Oncology nursing forum*, Pittsburgh, V.39, E.6, P.568-577, nov/2012.

WYATT, Gwen; SIKORSKII, Alla; TESNJAK, Irena; *et al.* A Randomized Clinical Trial of Caregiver-Delivered Reflexology for Symptom Management During Breast Cancer Treatment. *Journal of pain and symptom management*, New York, V.54, E.5, P.670-679, nov/2017.